



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 91 | N.º 1085 | 13 de fevereiro de 2013

Gratuito

“NÃO TENHAIS MEDO”

TODOS SOMOS CHAMADOS A SERMOS SANTOS

A celebração litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, a 20 de fevereiro, é um estímulo renovado anualmente a contemplarmos estas duas “candeias que Deus acendeu”, na bela expressão do Papa Beato João Paulo II, e a colhermos das suas tão breves vidas o exemplo da santidade a que somos chamados.

Os dois pequenos videntes de Fátima são a imagem da santidade próxima de nós. São um testemunho de santidade geograficamente próximo, porque viveram nesta terra em que nos encontramos; podemos visitar as suas casas, percorrer os caminhos que eles percorreram, visitar os seus túmulos. São um testemunho de santidade temporalmente próximo, pois não são figuras de um passado longínquo, perdidos nas brumas da memória. São um testemunho de santidade próximo pela simplicidade das suas vidas de criança. Contemplando o seu exemplo, compreendemos mais facilmente que a santidade seja a vocação de todo o cristão.

A santidade não é, de facto, um privilégio reservado a alguns eleitos: todos somos chamados a ser santos. E se hoje a santidade parece pouco atrativa, é não só porque os valores evangélicos já não permeiam as nossas sociedades nem determinam as nossas mentalidades, mas também porque quando falamos de santos, pensamos frequentemente em figuras exóticas, em pessoas com uma vida que nos é estranha e longínqua. Temos frequentemente uma imagem dos santos demasiado distante daquilo que é a nossa vida; ligamos com demasiada facilidade a santidade a feitos prodigiosos, a milagres, o que nos faz sentir ainda mais afastados daqueles a quem invocamos como santos ou beatos. Nos Pastorinhos, a santidade adquire, para nós, um rosto familiar, próximo e, sobretudo, possível.

Um pensador cristão dizia: “Um herói dá a impressão de superar a humanidade, enquanto o santo não a supera, assume-a” (Bernanos). É isso que contemplamos no Beatos Francisco e Jacinta: uma vida simples, mas vivida com heroicidade; uma vida de criança, como a de tantas outras crianças, mas ao mesmo tempo também uma vida completamente centrada em Deus. Não foram beatificados nem nos são propostos como exemplos e intercessores por terem visto Nossa Senhora: a Igreja proclamou-os beatos porque, depois das aparições, transformaram as suas vidas, orientando-as totalmente para Deus. Não fizeram atos extraordinários: viveram radicalmente centrados em Deus na sua condição de crianças.

Os dois Pastorinhos são, de facto, candeias que Deus acendeu para iluminar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas. O Papa Bento XVI usa esta imagem para nos falar da presença e importância dos santos e beatos na nossa vida cristã: “As verdadeiras estrelas da nossa vida são as pessoas que souberam viver com retidão. Elas são luzes de esperança. Certamente, Jesus Cristo é a luz por antonomásia, o sol erguido sobre todas as trevas da história. Mas, para chegar até Ele precisamos também de luzes vizinhas, de pessoas que dão luz recebida da luz d’Ele e oferecem, assim, orientação para a nossa travessia” (Encíclica *Spe Salvi*, n. 49). Os Pastorinhos, “candeias que Deus acendeu”, são uma “luz vizinha” de nós, que nos aproxima de Cristo e nos conduz a Ele.

A celebração anual da sua festa litúrgica recorda-nos também a necessidade da nossa oração para que sejam canonizados; convida-nos a recorrer à sua intercessão junto de Deus.

Não os podemos imitar na sua inocência de crianças, mas podemos imitá-los na heroicidade da sua santidade. E este é o maior desafio que a festa litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta nos deixa em cada ano: contemplarmos o seu exemplo, para imitarmos a sua atitude de entrega a Deus.

P. Carlos Cabecinhas

Portugal, Espanha, França, Itália e Brasil na rota da Imagem Peregrina de Fátima

Para este ano de 2013, estão já programadas diversas peregrinações das imagens peregrinas de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal e noutros países.

A arquidiocese de Évora tem uma longa tradição, vinda do século passado, de realizar missões populares com a presença da imagem peregrina de Fátima. No início do pontificado do atual arcebispo, D. José Francisco Sanches Alves, este retomou essa tradição, pedindo todos os anos a visita da imagem, para percorrer as vigararias da arquidiocese. Neste ano, a visita será à vigararia de Arraiolos, com início no dia 16 de fevereiro e término a 8 de junho.

No dia 8 de março, a imagem peregrina n.º 5 partirá para a vigararia de Mafra, da arquidiocese de Lisboa, para uma visita que perdurará até ao dia 7 de julho.

Segue-se uma visita da imagem n.º 4 a várias dioceses de Itália, coordenada pelo Movimento Mariano Mensagem de Fátima, desde o início de abril até ao fim de setembro. Esta peregrinação, que tem como tema “Com Maria, a caminho da Eucaristia”, pretende ser uma jornada de fé para levar Cristo ao mundo, através do Coração Imaculado de Maria.

Também em Itália e no mesmo período de abril a setembro andarão a imagem peregrina n.º 11, numa missão que compreenderá várias dioceses. O pedido foi apresentado por D. Diego Bona e confirmado por D. Mário Rusotto, anterior e atual presidente da Secção Italiana do Apostolado Mundial de Fátima.

De 2 a 16 de abril, a imagem peregrina n.º 6 visitará a paró-

quia de Quinta do Anjo, da diocese de Setúbal, por ocasião dos 25 anos da sua ereção.

No dia 13 de maio, cumpram-se 25 anos do decreto do cardeal-arcebispo Lustiger que erigiu a basílica de Maria-Mé-



diatrice, em Paris, como santuário de Nossa Senhora de Fátima, confiando-a aos portugueses, embora ao serviço da diocese. O santuário foi oficialmente inaugurado em 2 de outubro de 1988, com missa presidida pelo arcebispo de Paris e celebrada pelo cardeal-patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro. Segundo palavras do atual reitor, P. Nuno Aurélio, é intenção assinalar a efeméride procurando reforçar a devoção a Nossa Senhora nesta sua invocação tão querida do povo de Deus, “Senhora de Fátima” e “Rainha do Rosário”, mesmo naquela terra

multicultural. Para tal, foi programada uma visita da imagem peregrina n.º 2 a este santuário parisiense, no período de 1 a 13 de maio. O programa contará com a presença de alguns bispos e cardeais, ligados de algum modo ao santuário e aos acontecimentos nele evocados.

Para o mês de maio, estão ainda agendadas outras peregrinações. A imagem n.º 7 visitará a paróquia de Nossa Senhora de Fátima da Boa Viagem, da arquidiocese de Olinda e Recife, Brasil, nos dias 1 a 18. De 4 a 26, está prevista a presença da imagem n.º 6 na paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, por ocasião das comemorações do seu 75.º aniversário. A imagem n.º 10 visitará a basílica de Santa Maria All’Impruneta (santuário mariano diocesano da arquidiocese de Florença), de 19 a 26. A imagem n.º 2 estará na paróquia de Nossa Senhora da Luz, Maceira, da diocese de Leiria-Fátima, nos dias 24 a 26. Nos mesmos dias 24 a 26, uma peregrinação com a imagem n.º 7 decorrerá em Espanha, na diocese de Getafe, coordenada pelo Apostolado Mundial de Fátima. Já quase no final do mês de maio, mais precisamente no dia 30, a imagem n.º 10 seguirá para Itália, para uma visita à paróquia-santuário de S. Maria a Pancolle, da diocese de Siena-Colle di Val d’Elsa-Montalcino, que decorrerá até ao dia 17 de junho.

Por último, a imagem n.º 2 estará na vigararia de Cascais, no período de 13 a 20 de outubro. É desejo da vigararia encerrar o ano da fé com a proteção maternal de Maria.

António Valinho

“Um Milhão de Rosas para o Mundo”

No dia 15 de dezembro de 2012, na Capelinha das Aparições, em Fátima, durante a recitação do Terço, parte integrante da chamada “Hora de Reparação”, o padre James Phalan CSC, diretor da Associação “Rosário Internacional em Família”, ofereceu à “Santíssima Trindade, pelas mãos de Nossa Senhora de Fátima, orações para a paz de mais de um milhão de pessoas nas Filipinas e em todo o mundo”.

Materializou essa oferta, oferecendo, em representação do povo das Filipinas, um livro com os nomes de mais de 200 000

devotos de Nossa Senhora que aderiram formalmente à campanha de 200 dias de Rosário, que começou a 7 de outubro de 2011 e terminou a 31 de maio de 2012. A campanha foi intitulada “Um Milhão de Rosas para o Mundo” e consistiu na oração do Terço pela paz no mundo, com cada país a rezar pelo seu povo.

No final da recitação do Terço, o padre James Phalan proferiu, em Português, palavras de louvor e agradecimento pelo êxito da campanha que despertou no coração de muitos o desejo de começar ou continuar esta devoção do Rosário, que a

Santíssima Mãe muito recomendou aos Pastorinhos em Fátima, em 1917.

Um pequeno grupo de filipinos, reunidos à volta da Cónsul-Geral da Embaixada das Filipinas em Lisboa, Josefina Estrada, participou na recitação do Terço e na oferta a Nossa Senhora.

Fazemos votos para que a devoção do Rosário seja cada vez mais praticada com mais devoção e fidelidade, não só em Portugal mas em todo o mundo.

Irmã Maria Leopolda Ledesma, Oblatas de Maria Virgem de Fátima

Temporal também causa estragos no Santuário

Dezenas de árvores derrubadas, partidas ou arrancadas, muros quebrados, telhados levantados e acessos impedidos no Santuário de Fátima foram o resultado do forte temporal que se abateu na madrugada e manhã do dia 19 de janeiro, na cidade de Fátima. Felizmente sem vítimas a assinalar, os prejuízos foram sobretudo de ordem florestal, pelo desaparecimento de árvores de grande porte, e material, com telhados e muros destruídos e infraestruturas danificadas ou inutilizadas.

Os estragos registaram-se em todo o perímetro do Santuário, nomeadamente na zona envolvente às Basílicas de Nossa Senhora do Rosário e da Santíssima Trindade, aqui com impedimentos de acesso à zona da Reconciliação, entretanto desobstruídos, e destruição parcial da escultura do pórtico de entrada "Venite Adoremus Dominum" (Vinde Adoremus o Senhor).

Também nos diversos parques do Santuário, em especial junto ao Centro Pastoral de Paulo VI, os ventos fortes e as chuvas intensas se fizeram notar, com o derrube ou a quebra



de árvores. Todas as árvores de frente do edifício da Reitoria, no interior do Recinto do Santuário, foram arrancadas pelo vento. A centenária azinheira junto da Capelinha das Aparições não sofreu qualquer dano.

A acompanhar em permanência todos estes factos, a Administração do Santuário de Fátima acionou de imediato mecanismos em ordem à limpeza e desobstrução dos locais que maiores implicações têm no desenvolvimento das atividades normais do Santuário.

Lamentavelmente, a reposição do coberto florestal, tratando-se da perda de árvores de grande porte, demorará anos a refazer-se. A Administração do Santuário pretende, no entanto, avançar de imediato na procura das melhores e mais rápidas soluções.

O Santuário de Fátima agradece a atenção e preocupação manifestadas por muitos peregrinos e benfeitores relativamente a estes acontecimentos, bem como as mensagens de solidariedade que recebeu.

E quando a confiança vacila?

"Testemunhar a fidelidade de Deus: onde a confiança vacila" foi o tema da terceira conferência deste III ciclo que prope, à luz de várias perspetivas, a reflexão sobre o tema pastoral "Não tenhais medo". Realizou-se a 13 de janeiro pela voz de Tony Neves, sacerdote, provincial da Congregação do Espírito Santo e do Imaculado Coração de Maria.

"A confiança em muitos contextos e momentos vacila, mas a fidelidade de Deus não falha nunca e isto muda tudo", afirmou o sacerdote espiritano acrescentando que, embora a sua conferência se centrasse na sua experiência de missionário fora da Europa, é preciso "ter coragem para enfrentar os dramas causados pelos ambientes complicados que afetam milhões de pessoas cá na Europa, pela crise económica, pela instabilidade das famílias, pelo desrespeito pelos mais pobres, pelas doenças que tomam conta de muitas vidas, pelos valores humanos e cristãos constantemente maltratados".

A conferência do padre Tony Neves, que viveu em Angola entre 1989 a 1994, precisamente durante a Guerra Civil naquele país, foi sobretudo uma partilha como forma de homenagem aos missionários "que pela fé chegaram ao dom maior do amor".

O sacerdote apresentou inúmeros testemunhos de fé e de persistência, de fins e de recomeços. "Destes e de outros grandes missionários e missionárias recolhi este grande testemunho que é: quando Deus está no nosso coração, podem tentar fazer-nos tudo, desde que não nos tirem a vida, vamos recomeçar cada dia, porque é pela fé que o fazemos e a confiança e a força em Deus não vão faltar".

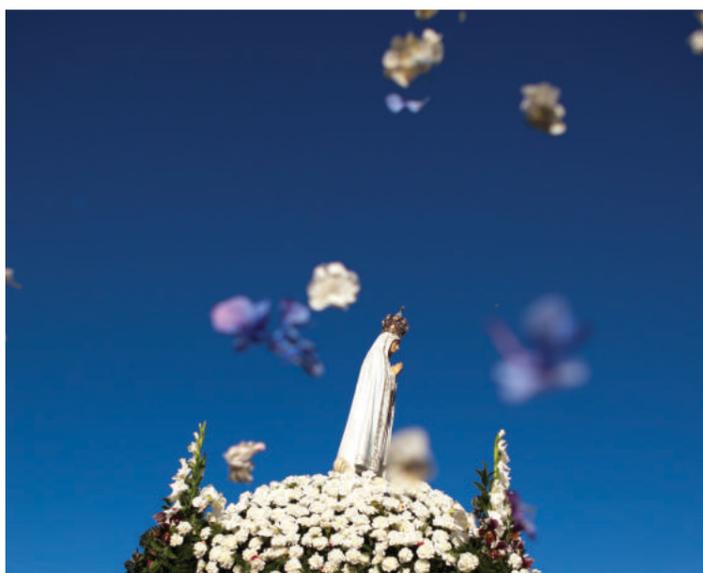
"Não pensemos que o martírio não toca nos leigos, porque toca", destacou o sacerdote, evocando, também com nomes, datas e factos, muitos leigos mártires em África. "Foi a convicção de que a fidelidade de Deus nunca falha que levou estes homens e mulheres a ficarem em áreas de conflito e instabilidade e a decidirem como missionários ficar sempre, a qualquer preço, partilhando a sorte e a má sorte das populações pobres onde foram enviados", esclareceu.

L.S.

Mais de 275 000 mensagens para Nossa Senhora

No ano de 2012 o Santuário de Fátima recebeu 275 486 mensagens dirigidas a Nossa Senhora de Fátima. Algumas são de alegria e de agradecimento, outras de muita dor e sofrimento. Invariavelmente todas oração e esperança. Demonstam a devoção e a entrega de fiéis de todo o mundo nas mãos de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em quem confiam como mãe de Jesus, mãe da Igreja e mãe da humanidade.

O maior número de mensagens recebido foi escrito em inglês: 85 546. Outra grande parte em português: 70 856, com destaque para as mensagens do Brasil.



Alguns devotos optam por depositar as suas mensagens na Capelinha das Aparições, outros confiam-nas aos funcionários do Santuário nos vários serviços de atendimento e informações aos peregrinos.

À semelhança dos anos anteriores, em 2012 um grande número de mensagens foi enviado via internet, para o endereço criado propositadamente para o efeito: pedidos@fatima.pt.

Preocupações de nível familiar, em especial as relacionadas com a ausência de saúde ou com problemas conjugais e laborais, continuam a marcar os conteúdos das mensagens, todas elas lidas e depositadas por uma noite junto da Imagem de Nossa

Senhora, na Capelinha das Aparições.

O que é interessante é que o maior número de preces não tem em vista a própria pessoa mas alguém próximo ou familiar, causas conjunturais, como a oração por vítimas de uma catástrofe, ou causas universais, como a paz.

Algumas mensagens traziam fotografias anexadas, num total de 6 920 fotografias recebidas.

Maio e outubro, os meses que trazem mais peregrinações, continuam a ser aqueles em que o Santuário recebe o maior número de mensagens: em 2012, 50 786 e 100 167, respetivamente.

Leopoldina Simões

Fátima dos Pequenos

Olá, amiguinhos!

Nestes dias de fevereiro está frio, e já sentimos no ar aquele ambiente próprio do tempo da Quaresma, os 40 dias que nos ajudam a preparar para a Páscoa de Jesus. E como é que nos ajudam? – Ajudam-nos, porque nos lembram o muito que Jesus sofreu para nos salvar.

"Mas porque é que Jesus havia de sofrer" – "E para nos salvar de quê?...". – Estas perguntas foi a Marisa que as

fez à sua catequista, numa catequese em que se falava disso.

Sabem, quando se tem uma paixão muito grande, faz-se tudo, dá-se tudo, por essa paixão. Foi o que aconteceu com Jesus. Ele teve uma grande paixão por nós, que O levou a entregar toda a sua vida, desde o nascimento até à morte, por causa dessa paixão. E para quê? – Para que todos nós, as pessoas de todos os tempos e de todos os lugares do mundo, pudéssemos ser perdoados das nossas faltas, ter Deus, viver com Deus e ser-

mos felizes para sempre, mesmo depois de morrermos.

Dar a vida por amor foi a coisa mais importante que Jesus fez por nós. E Deus Pai também achou que foi importante; por isso, ressuscitou Jesus de entre os mortos, para que ficasse vivo para sempre.

Por isso, nós também não nos podemos esquecer desse grande amor de Jesus. A Quaresma, em cada ano, ajuda-nos a lembrar; e ensina-nos que também devemos oferecer a Jesus um pouco de nós, em agradeci-

mento a tanto amor. Por exemplo, aceitar de boa vontade o que custa, ajudar os outros, pedir perdão das nossas faltas, rezar mais, ir ter com Jesus à missa do domingo...ou seja, viver mais com Jesus, na amizade de Deus.

Estou a lembrar-me da Beata Jacinta, a pastorinha que viu Nossa Senhora, que gostava de dar muitos beijinhos no crucifixo que a mãe tinha na parede da sala, e dizia: "coitadinho de Nosso Senhor, que sofreu tanto por nós". Ela era muito pequena,

mas já exprimia, assim, o seu amor a Jesus. E nós? E os meninos e meninas que leem a *Fátima dos Pequenos*, como vão mostrar o seu amor a Jesus nesta Quaresma?...

Vamos lá, que o tempo passa depressa! – E quanto melhor for vivida a Quaresma, mais alegre e feliz será a Páscoa, a grande festa da ressurreição de Jesus...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda

99.º Dia Mundial do Migrante e Refugiado

Na Igreja de Deus não há estrangeiros

D. Amândio José Tomás, bispo de Vila Real, presidiu em Fátima à peregrinação mensal evocativa das aparições de Nossa Senhora, no dia 13 de janeiro, domingo que coincidiu com a celebração da Festa do Batismo do Senhor e com o Dia Mundial do Migrante e Refugiado.

Do programa destaca-se a celebração da eucaristia, às 11:00 na Basílica da Santíssima Trindade, na qual participaram 4 900 fiéis.

“O Evangelho de hoje apresenta-nos a figura de João Baptista que batiza o redentor. (...) João de facto é apenas o som, a voz da Palavra eterna, é o precursor, é aquele que prepara a vinda do grande rei e senhor, do anunciado pelos profetas e que se apresenta ao mundo pelo batismo”, referiu D. Amândio Tomás.

Também com base na liturgia do dia, o presidente da celebração lembrou a figura de Pedro: “Pedro compreendeu: verdadeiramente Deus não faz aceção de pessoas, todo aquele que procura a verdade, pratica a verdade, ama a verdade e pratica a justiça é filho de Deus. (...) Deus mandou o seu Filho para reunir a humanidade, para fazer de nós aquilo que somos: filhos de Deus, discípulos do Senhor”. Assim, sublinhou D. Amândio Tomás, “na Igreja de Deus não há estrangeiros”.

Migração: peregrinação de fé e esperança

A 13 de janeiro a Igreja celebrou o 99.º Dia Mundial do Migrante e Refugiado, este ano sob o tema “Migrações: peregrinação de fé e de esperança”.

D. Amândio Tomás, na mesma homilia da celebração, lembrou a mensagem de Bento XVI para este dia, considerando-a o documento norteador de como um “cristão digno” deve atuar “perante este fenómeno da mobilidade humana”.

“A experiência de Israel mostra-nos verdadeiramente como é que devemos abordar aqueles que emigram por ne-



cessidade, porque são obrigados ou porque vão à procura de novas oportunidades. (...) *Ama o órfão e a viúva, protege, respeita o estrangeiro, lembra-te Israel foste estrangeiro na terra do Egito.* Esta recomendação deve também suscitar eco em nós”, e levar a possibilitar uma existência digna para os emigrantes e para as suas famílias.

“Vemos muitos irmãos nossos que deixam a nossa terra. Depois da emigração massiva dos anos 60, hoje, de novo, devido às dificuldades, à crise económica, muitos dos nossos irmãos deixam a sua pátria, com amargura e por necessidade, para irem ao encontro de novas possibilidades e horizontes”, afirmou.

“Devemos ajudar estas pessoas e apelamos aos países de aceitação que os aceitem, os acolham com dignidade”, pondo em prática “o nosso có-

digo de amor e de solidariedade”, que é a Doutrina Social da Igreja.

“A nossa vida, a nossa existência deve estar aberta às necessidades dos irmãos. É inútil dizer que amamos a Deus se não amamos os irmãos. S. João diz-nos clara e peremptoriamente que quem diz que ama a Deus e não ama o irmão é um aldrabão, é um mentiroso”.

D. Amândio Tomás lembrou ainda os cristãos que por todo o mundo são escorraçados ou maltratados nas suas terras, pela fé que professam: “Mais de cem mil cristãos sofrem perseguição em todo o mundo. (...) É preciso que tenhamos olhos para ver e realmente colaboremos todos num processo de diálogo, de reconciliação humana, entre todos, porque todos são chamados a usufruir os bens da terra”.

Leopoldina Simões

MEMÓRIAS DO CONCÍLIO

A Segunda Sessão (1963)

Os Padres Conciliares tinham regressado às suas dioceses, depois do encerramento da primeira sessão, a 8 de dezembro de 1962. Começou logo a preparação para a segunda sessão. Mas a morte do Papa João XXIII, a 3 de junho de 1963, veio suspender o concílio, de acordo com o Código de Direito Canónico, cânone 229, então em vigor. No dia 21, foi eleito o Cardeal Montini, que escolheu o nome de Paulo VI. Logo no dia seguinte, dia 22, o Papa eleito, em radiomensagem, declarou: “A parte preeminente do Nosso Pontificado será ocupada pela continuação do Concílio Ecuménico Vaticano II, no qual estão fitos os olhos de todos os homens de boa vontade”.

A 12 de setembro, o Papa dirigiu ao Cardeal Tisserant, decano do Colégio Cardinalício, uma carta em que pedia para comunicar a todos os Padres Conciliares algumas disposições relacionadas com a segunda sessão: 17 esquemas, convite a observadores dos cristãos separados da Sé Apostólica e aos não cristãos; mais três cardeais para o Conselho de Presidência; interrupções das reuniões conciliares, aos sábados e domingos; comemorações do 5.º aniversário da eleição de João XXIII, a 28 de outubro, e do quarto centenário da instituição dos seminários no Concílio de Trento, a 4 de novembro.

A 14 de setembro, sai nova carta individual do Papa aos Padres Conciliares e outra a pedir orações e obras de penitência pelo feliz êxito do mesmo Concílios.

A segunda sessão conciliar abriu realmente a 29 de setembro. O Papa Paulo VI fez um discurso aos Padres, em que, depois de uma introdução, falou largamente das finalidades principais do concílio (consciência e renovação da Igreja; a unidade na diversidade; e o diálogo com o mundo contemporâneo).

O longo esquema sobre a Igreja tinha sido apresentado a 1 de dezembro de 1962, na primeira sessão, e foi discutido da 31.ª à 36.ª congregação geral. Mas foi substituído por um mais breve, dado a conhecer, antecipadamente, e apresentado na primeira congregação geral da 2.ª sessão, a 30 de setembro de 1963.

Depois do dia 14 de outubro, foram sendo votados os diversos capítulos da Constituição da Sagrada Liturgia. No dia 4 de dezembro, depois de uma votação geral, perante o Papa, que teve o seguinte resultado: votantes: 2 151; “placet” 2 147; “non placet” 4, Paulo VI promulgou solenemente essa Constituição, que inicia com as palavras com que é conhecida, “Sacrosanctum Concilium”. Depois de uma introdução, tem sete capítulos: “Princípios gerais, em ordem à reforma e incremento da Liturgia”; “O sacrossanto Mistério da Eucaristia”; “Os outros sacramentos e sacramentais”; “O Ofício divino”; “O Ano litúrgico”; “A Música sacra”; “A Arte sacra e alfaias sagradas”; em apêndice, uma “Declaração do Concílio Vaticano II acerca da revisão do Calendário”. Na promulgação, depois da invocação da Santíssima Trindade, o Papa declarou: “Nós, pela autoridade apostólica por Cristo a nós confiada, juntamente com os Veneráveis Padres, no Espírito Santo os aprovamos, decretamos e estatuímos. Ainda ordenamos que o que foi assim determinado em Concílio seja promulgado para a glória de Deus. “Paulus PP. VI”.

No mesmo dia 4 de dezembro de 1963, foi promulgado o segundo documento conciliar, o decreto “*Inter mirifica*”, sobre os Meios de Comunicação Social, que tem uma introdução e dois capítulos (doutrina da Igreja e ação pastoral da Igreja). Fora apresentado na 25.ª Congregação geral, a 23 de novembro de 1962, e debatido nesse dia e a 24 e 26 do mesmo mês e ano. Na votação final e formal, diante do Papa, o texto foi aprovado por 1 960 padres e reprovado por 164. (Continua)

P. Luciano Cristino

Festa dos Beatos Francisco e Jacinta Marto celebra-se a 20 de fevereiro

Francisco e Jacinta, rogai por nós!

A 19 e 20 de fevereiro o Santuário de Fátima celebra a festa litúrgica dos beatos Francisco e Jacinta Marto.

O programa é o que a seguir se apresenta:

Dia 19 – Vigília de Oração

21:30 – Rosário, na Capelinha das Aparições, procissão e oração na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.

Dia 20 – Festa dos Pastores

10:00 – Rosário, na Capeli-

nha das Aparições, e procissão para a Basílica da Santíssima Trindade com os ícones dos beatos.

11:00 – Missa, na Basílica da Santíssima Trindade, e bênção das crianças.

Ciclo de conferências continua

As duas últimas conferências do ciclo temático sobre o tema pastoral “Não tenhais medo” decorrem em março e em abril. Iniciam às 16:00, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. A 10 de março, Henrique Joaquim, presidente da direção da Comunidade Vida e Paz, apresenta o tema “Habitar o mundo na esperança e na bondade”. A 14 de abril, António Martins, da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, apresenta o tema “Desafiados por Deus na liberdade e na confiança”.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 85.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
Revisão linguística: Carla Abreu Vaz
E.mail Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)



A Confissão da Fé através da Adoração

Neste ano da Fé, o Secretariado Diocesano da Mensagem de Fátima e o Secretariado Diocesano da Catequese da Diocese de Setúbal promoveram, a 10 de novembro, uma formação de catequistas da infância com o tema “A Confissão da Fé através da Adoração”. A formação foi ministrada por Maria Emília Sousa Carreira, responsável nacional do Movimento da Mensagem de Fátima para o setor das Crianças, e contou com a presença do padre Jose Furtado, assistente do MMF, e de cerca de 60 catequistas da diocese.

Da parte da manhã foi apresentada a fundamentação da Adoração como Confissão da Fé, tendo-se explicitado o mesmo através do contexto Bíblico, dos documentos do Magistério da Igreja, dos ensinamentos dos vários Papas e Santos, e também a partir das Aparições do Anjo em Fátima.

No período da tarde, já com a presença das crianças, procedeu-se à preparação e Adoração Eucarística. Foi belo ver como estavam tão compenetradas diante



de “Jesus Escondido”. Os testemunhos que nos deixaram no final da Adoração demonstraram com que seriedade e simplicidade viveram aquele momento:

Neste dia senti que Jesus estava no meu coração.

Senti-me muito bem e falei muito com Ele.

Durante esta Adoração, senti que tinha realmente Jesus ao meu lado, senti-me com amor, alegria e paz. Senti que estava muito próximo de Jesus.

Foi notório também o interesse, a adesão e a compreensão por parte dos catequistas da

necessidade de implementar nas suas paróquias a devoção a Jesus Sacramentado e a proporcionar às crianças um encontro íntimo de amizade com Jesus para fazerem a experiência de Deus e “mergulharem” progressivamente no mistério da Eucaristia, dando assim cumprimento ao apelo de Jesus: “Deixai vir a mim as crianças” (Mc 10,14) e às palavras do Anjo em Fátima: “Orai assim. Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas”.

Joana Silva

À procura do eu!



Nos dias 15 e 16 de dezembro de 2012 teve lugar na Casa Diocesana de Mem Soares, junto a Castelo de Vide, a atividade do Movimento da Mensagem de Fátima intitulada “Descoberta 1 – Quem sou eu?”, realizada pelo Setor Juvenil da diocese de Portalegre-Castelo Branco.

Esta contou com a presença de vinte jovens e ainda, como convidado especial, com o padre Luís Ribeiro, pároco de Castelo de Vide.

O encontro teve início pelas 9:00 de sábado com o acolhimento seguido de uma apresentação, com intuito de integrar cada jovem no grupo.

No decorrer deste encontro foram abordadas várias temáticas, nomeadamente “Quem é Jesus?” e “Maria, Mãe e Companhia do nosso caminho!”. Foram proporcionados aos jovens momentos de (re)descoberta e aprofundamento da Mensagem de Fátima.

Cátia Inês

Estes tiveram o privilégio de conhecer a história de Nossa Senhora das Graças, padroeira das Irmãs da Caridade.

Tiveram ainda a oportunidade de experienciar momentos ricos em oração, interiorização e interajuda, descoberta, partilha e convívio. Experiências essas, que de acordo com testemunhos recolhidos, foram “fantásticas e muito gratificantes”, pois sentiram que todos estavam em sintonia e que Maria estava presente.

No final do encontro cada jovem pode comprometer-se com Maria e com Jesus, fortalecendo a sua fé e renovando o seu testemunho.

O encontro terminou por volta das 16:00 de domingo. No regresso a casa a alegria de cada jovem era notória e, com grandes sorrisos e muita vontade de caminhar, partiram com a certeza de que Maria será o melhor caminho a percorrer para Jesus.

Retiros de Doentes

Já estão programados os retiros de doentes no Santuário de Fátima para 2013. Estes retiros são organizados pelo Santuário de Fátima e Movimento da Mensagem de Fátima com a colaboração da Associação de Servitas.

Indicamos agora as datas em que cada diocese tem os seus retiros de doentes:

Angra: de 10 a 13 de junho;
Aveiro: de 10 a 13 de agosto;
Beja: de 19 a 22 de março e de 22 a 25 de agosto;
Braga: de 10 a 13 de maio, e de 10 a 13 de junho;

Bragança: de 28 a 31 de maio;
Coimbra: de 10 a 13 de março e de 1 a 4 de agosto;
Évora: de 4 a 7 de abril e de 2 a 5 de julho;
Guarda: 27 a 30 de junho;
Lamego: 6 a 9 de junho;
Leiria-Fátima: de 14 a 17 de março e de 17 a 20 de outubro;
Lisboa: de 10 a 13 de abril;
Portalegre e Castelo Branco: de 23 a 26 de maio;
Porto: de 29 de agosto a 1 de setembro e de 10 a 13 de novembro;
Santarém: 18 a 21 de junho;

Setúbal: de 18 a 21 de abril e de 22 a 25 de agosto;
Viana do Castelo: de 19 a 22 de março e de 10 a 13 de setembro;
Vila Real: de 4 a 7 de abril e de 10 a 13 de outubro;
Viseu: 6 a 9 de junho.

Será feito um retiro para jovens raparigas de todas as dioceses de 15 a 18 de Agosto.

Recordamos que há normas a respeitar para a inscrição nos retiros de doentes, feita através dos secretariados diocesanos do MMF.

P. Francisco Pereira

Não tenhais medo, o Pai ama-vos

A nossa vocação cristã é a graça insondável de sermos filhos de Deus. Descobrir cada vez mais Deus como Pai é a grande descoberta da vida cristã que nos deve levar ao abandono filial, à confiança sem limites, ao diálogo amoroso com o Pai, o Deus Amigo dos homens. A fé em Deus Pai, no seu amor, na sua providência, na sua onipotência, na sua solicitude paternal dar-nos-á conforto e serenidade em todas as provações, tentações, dificuldades, doenças. Teremos, perante a vida e a morte, perante a tristeza e a alegria, o perigo ou o medo, uma atitude positiva, pois acreditamos que o Pai nos ama e cuida de nós. Nada nem ninguém nos poderá perturbar. Daí que a Sagrada Escritura nos convida muitas vezes a «não ter medo». Daí o apelo da Senhora aos pastorinhos: «Não tenhais medo». A força de Deus é a nossa força, a sua graça, o nosso contínuo conforto.

Jesus revelou-nos o Pai como Deus de Amor e falou-nos d’Ele como Pai bom e providente, Pai generoso e magnânimo, Pai de misericórdia, Pai divino sementeiro e divino agricultor, Pai que nos tem amor, que vela por nós, que nos envia o Espírito como luz e força do Alto. Ter fé é acreditar neste Pai e neste Amor. É viver d’Ele e para Ele. É confiar sem reservas no amor que o Pai nos tem, pois a cada um de nós nos diz: “Tu és meu filho, minha filha, em ti ponho todo o meu amor”.

O amor do Pai, que chega até nós por Jesus e pela pessoa divina do Espírito Santo, não nos desampara nunca. Confiar n’Ele é saber que Ele «providenciará», haja o que houver. Cuida, vela, ampara, anima, fortalece, ajuda. Não nos deixará só. Nem permitirá que o poder do mal nos ataque ou vença batalhas.

Perante a situação do mundo e da Igreja, perante as lutas diárias contra o maligno, perante as guerras, a fome, a doença, a morte, fica-nos sempre e certeza do amor do Pai que está connosco e em Quem podemos confiar e entregar-nos. As dificuldades, os sofrimentos, as dores, se bem aceites, se aceites com espírito sobrenatural, com confiança no Pai e no seu amor, poderão ajudar a construir um mundo diferente, mais pacífico, mais justo, mais fraterno, mais conforme ao Coração de Deus. Poderá ser oblação de reparação e de graça. O Pai, que nos ama, acompanhar-nos-á sempre e far-nos-á viver em amor e em dom a Ele e aos outros. Vivamos alegres esta certeza. Vivamos felizes este amor. A vitória será sempre do Amor forte e invencível do Pai que nos ama

P. Dário Pedrosa

Encontro com D. Manuel Clemente

D. Manuel Clemente, bispo do Porto, concedeu uma audiência, no passado dia 29 de novembro, ao novo Secretariado Diocesano do Porto do Movimento da Mensagem de Fátima, designado para exercer funções no triénio de 2012/2014 e cuja designação foi aprovada e confirmada, a 13 de maio de 2012.

O presidente do Secretariado Diocesano, António Calheiros Ferraz, estava acompanhado pelo assistente, o P. Amadeu Ferreira da Silva, e por mais cinco membros do Secretariado. A audiência foi momento de apresentação da equipa e dos projetos a desenvolver, não só no ano de 2013 como também no âmbito das comemorações do Centenário das Aparições de Fátima que se celebra em 2017 e nas quais o Santuário e o MMF estão, desde já, a trabalhar.

A realização do Encontro Anual de Doentes do MMF, a divulgação na Diocese da adoração eucarística com crianças, a devoção dos Primeiros Sábados e as visitas da Imagem Peregrina à Diocese do Porto foram alguns dos temas abordados, tendo merecido todos eles manifestações de simpatia e de zelo por parte de D. Manuel Clemente.

António Calheiros Ferraz

Peregrinação Nacional do MMF – Retificação

Retificamos o lapso publicado na última edição da “Voz da Fátima”: a Peregrinação Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima será realizada a 20 e 21 de julho, e não na data anteriormente apresentada.